

Cidades

RODRIGO GAVINI/AT



DONA DILMA e quatro araras em momento de puro chamego: “Elas são a razão da minha vida”, afirma a dona de casa, que possui autorização do Ibama para criar as aves em casa. Ela também tem outras companhias, como calopsitas, periquitos australianos, coelho e gato

Dona Dilma e suas araras

Dilma Perini, que mora em Serra Dourada III, cria 10 pássaros das espécies vermelha e azul, que são tratados como xodós da casa

Naiara Gomes

A dona de casa Dilma Perini, de 63 anos, conhecida como dona Dilma, tem companhias diferentes em sua casa, que fica no bairro Serra Dourada III, na Serra. Ela convive com seus animais de estimação: as araras.

Ao todo, são 10 pássaros, sendo oito araras-vermelhas e duas araras-azuis.

A relação entre a dona de casa e

as aves começou há mais de 20 anos. Dona Dilma, que é natural de Pancas, município do noroeste do Estado, foi morar em Rondônia com o falecido marido. Lá, ela comprou um casal de araras.

Em 1989, quando voltou para o Espírito Santo e foi morar no município da Serra, ela trouxe seus animais de estimação.

“Não consegui deixá-las em Rondônia. Elas já faziam parte da família”, contou dona Dilma.

A dona de casa conta que as aves se reproduziram e a família foi aumentando. Em 1999, dona Dilma ganhou uma arara-vermelha e o chamou de Átila.

“O Átila é o que está há mais tempo comigo. Ele é o pássaro mais ciumento de todos”, conta dona Dilma.

E não é só o ciumento Átila que

possui nome. Dona Dilma fez questão de colocar nomes em todos os pássaros. Frederico, Neymar e Sharon são alguns dos nomes escolhidos pela dona de casa.

“Não coloquei nome por colocar. Escolhi todos com muito carinho”, disse dona Dilma. E engana-se quem acha que ela acaba confundindo os nomes dos animais. Ela sabe exatamente quem é quem.

“Isso é coisa de mãe. Os pássaros são meus filhos, só não nasceram

“Isso é coisa de mãe. Os pássaros são meus filhos, só não nasceram da minha barriga”

Dilma Perini, dona de casa

da minha barriga”, brincou.

A dona de casa, que mora sozinha, disse que as araras fazem parte da família. “Elas são a razão da minha vida”, disse, emocionada.

Segundo ela, as araras fazem sucesso no bairro. “As pessoas querem tirar fotos delas”, contou.

Dona Dilma tem autorização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para criar todas as araras em casa. Ela também tem outras companhias, como calopsitas, periquitos australianos, um coelho e um gato.

Segundo a dona de casa, o amor pelos animais veio do seu pai, que tinha um sítio quando era pequena, e era um defensor da natureza.

“Sempre gostei muito de animais desde criança”, revelou dona Dilma.

FIQUE POR DENTRO

Aves vivem até 70 anos

As araras-vermelhas (*Ara chloropterus*) e as araras-azuis (*Anodorhynchus hyacinthinus*) são duas das 15 espécies de araras existentes no Brasil.

> **O TEMPO DE VIDA** desses animais é longo. Elas podem viver até 70 anos.

> **PARA CRIAR** uma arara em casa é preciso que a ave tenha documentação e registros do Ibama.

> **AS ARARAS** são aves que vivem em casais ou em pequenos grupos na natureza. Se viverem sozinhas, podem se tornar tristes.

> **OS PÁSSAROS** devem ser vacinados e vermifugados.

Fonte: Pesquisa A Tribuna.

PAIXÃO PELAS AVES



AS ARARAS são as companheiras fiéis de dona Dilma, circulam livremente dentro de sua casa, na Serra, e retribuem o cuidado fazendo carinho na dona de casa.



DONA DILMA alimenta as araras com frutas, como mamão, e também com ração adequada. Elas pegam os alimentos diretamente da mão da dona de casa.

Ajuda contra doença

Além de serem suas companheiras fiéis, as araras também ajudam a dona de casa Dilma Perini a ter um sorriso no rosto, mesmo com um problema de saúde.

Ela está com um machucado no pé que a impossibilita de ficar muito tempo em pé. Trata-se de uma úlcera varicosa, que é um ferimento na pele causado por problemas na circulação do sangue.

Nesse caso, o indicado é uma operação, mas, segundo a dona de casa, ela não pode realizar o procedimento porque os médicos temem por uma infecção que pode-

ria piorar ainda mais o problema.

Outro método para combater a úlcera é o uso de curativos especiais, que custam cerca de R\$ 100 e que duram uma semana. O recomendado seria que dona Dilma os usasse durante três meses, aproximadamente.

O problema é que dona Dilma não tem condições financeiras de arcar com os curativos, já que ganha um salário mínimo e não conta com a ajuda de parentes, apenas de uma vizinha.

“As araras são minha família”, afirma dona Dilma.